



Suocopa Rei

Rafael pega dois pênaltis, São Paulo bate o Palmeiras e conquista o título

Goleiro se transforma em herói da conquista da inédita taça ao ser mostrar firme nos 90 minutos e depois ao fazer toda a diferença nas cobranças das penalidades

MARCOS ANTONIL

A primeira taça do ano tem dono: o São Paulo. Em clássico disputado no Mineirão, em Belo Horizonte, o time tricolor levou a melhor sobre o Palmeiras nos pênaltis por 4 a 2, após empate sem gols no tempo regulamentar e faturou a Supercopa Rei. É a primeira vez que a equipe do Morumbi ergue a taça. O goleiro Rafael foi decisivo para o título, tendo defendido as cobranças de Murilo e Piquerez.

O título ainda rende ao São Paulo a premiação total de R\$ 10,47 milhões, sendo US\$ 1 milhão (R\$ 4,97 milhões) pagos pela Conmebol. Já o vice-campeão Palmeiras fica com a quantia de R\$ 5,5 milhões.

A partida, praticamente em sua totalidade, mostrou rivais pecando pelo excesso de força e falta de criatividade. O Palmeiras esteve mais perto do gol ao longo do duelo, mas o São Paulo conseguiu equilibrar a partida com posse de bola e vibração. Uma Supercopa muito diferente das anteriores, que foram recheadas de gols. Dessa vez, as equipes decidiram não se arriscar e arrastaram o placar sem gols do primeiro ao último minuto.

O clássico começou mais estudado. O São Paulo, com a bola, optou espelhar o esquema comumente usado pelo Palmeiras, na saída com três jogadores (Rafinha, Arboleda e Diego Costa) e outros três atletas no ataque. No primeiro tempo, os rivais tiveram motivos para lamentar a ausência de seus dois principais atletas. Endrick, do Palmeiras, está cedido à seleção que disputa o Pré-Olímpico. Lucas Moura, do São Paulo, não se recuperou de dores na coxa esquerda.

A lentidão da partida não amenizou a temperatura do



Rafael, do São Paulo, pula para defender a cobrança de pênalti de Murilo, zagueiro do Palmeiras; é o segundo título do goleiro pelo clube

FINAL DA SUPERCOPA REI

PALMEIRAS
0 (2)SÃO PAULO
0 (4)

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez e Murilo; Mayke (Gabriel Menino), Richard Rios (Anibal Moreno), Zé Rafael (Luís Guilherme) e Piquerez; Raphael Veiga, Rony e Flaco López (Jhon Jhon).

Técnico: Abel Ferreira.

SÃO PAULO: Rafael; Rafinha (Moreira), Arboleda, Diego Costa e Wellington (Erick); Pablo Maia, Alisson, Wellington Rato (Ferreirinha) e Nikão (Michel Araújo); Luciano (Galoppo) e Calleri. **Técnico:** Thiago Carpini.

Árbitro: Bráulio S. Machado (SC).

Cartões amarelos: Zé Rafael, Flaco López, Luís Guilherme, Marcos Rocha, Raphael Veiga, Wellington, Pablo Maia e Luciano.

Público: 42.741 presentes.

Renda: R\$ 7.736.903,00.

Local: Mineirão, em Belo Horizonte.

Goleiro celebra taça e diz que 'nunca mais vai esquecer na vida'

O goleiro Rafael, do São Paulo, foi eleito o craque do jogo da Supercopa Rei. Não poderia ser por menos. O arqueiro tricolor defendeu duas cobranças decisivas de pênalti do Palmeiras, que culminou no inédito título do clube do Morumbi sobre seu rival.

"Só tenho que agradecer a Deus por tudo que estou vivendo. Nem nos meus melhores sonhos poderia pensar viver isso, conquistar títulos pelo São Paulo, em campo. Agradecer a Deus e à minha família", declarou Rafael.

"Fico feliz de poder ajudar, este time merece demais. Estou muito feliz de conquistar mais um título com esta camisa", acrescentou o arqueiro. "Sensação única. Tenho certeza que este dia nunca mais vou esquecer na vida".

Do lado do Palmeiras, o técnico Abel Ferreira criticou o atacante argentino Flaco López. "Tivemos uma chance do López com o pé esquerdo... No mínimo, tem que meter no gol. Não podemos falhar. O ponto mais determinante do futebol é a eficácia. Quando não é eficaz, quando cria e não faz, fica sempre mais difícil. Temos que melhorar." ● SÉRGIO NETO

e defensores apareceram na hora certa para impedir que a torcida comemorasse.

POUCA EMOÇÃO. No retorno do intervalo, o panorama se manteve. Nenhum dos times foi dono do jogo, mas até o fim, foi o Palmeiras quem teve mais chances – Flaco López perdeu a maior oportunidade.

A partida foi se encaminhando para reta final como uma decisão insossa. Weverton tentou dar emoção ao errar um lance simples e precisar se redimir com boa defesa. Os dois treinadores decidiram desbloquear o meio-campo. Carpini optou pela velocidade, Abel, pela inventividade – o treinador piorou o time com suas alterações. Mas não passou disso, e o tempo regulamentar terminou sem gols. Nos pênaltis, Weverton não defendeu nenhum, Rafael pegou as cobranças de Murilo e Piquerez e decretou o São Paulo como supercampeão. ●

clássico. O Palmeiras teve chances de abrir o placar no começo, mas Rafael cumpriu sua missão. Já o São Paulo apresentou dificuldades para traba-

lhar as jogadas com passes e privilegiou os lançamentos. As faltas foram mais comuns do que as finalizações, com distribuição de cartões pelo árbitro.

Weverton e Rafael viraram protagonistas do jogo. Luciano, Nikão, Alisson, Rony, Veiga e Mayke estiveram perto de balançar as redes, mas goleiros

vezes, trocou de defesa e teve três pedidos de liberdade provisória negados, com a Justiça citando risco de fuga. Ele pode pegar até 12 anos de reclusão.

O julgamento será presidido pela juíza Isabel Delgado Pérez. A mulher que denunciou Daniel Alves terá a identidade

preservada e vai realizar o depoimento protegida por um biombo para que não tenha contato visual com o jogador. A imagem dela será reproduzida em vídeo para os presentes, com a imagem e voz distorcidas. A medida visa proteger a identidade da denunciante. ●

Justiça

Julgamento de Daniel Alves começa hoje na Espanha

RODRIGO SAMPAIO

Começa hoje o julgamento de Daniel Alves, preso há um ano

na Espanha e acusado de agredir sexualmente uma mulher de 23 anos em uma boate de Barcelona. A audiência ocorre em três dias consecutivos,

com encerramento na quarta-feira. O brasileiro alega inocência e afirma que a relação foi consensual. Ele mudou sua versão sobre o caso por diversas

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ